



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA SALA DE IMUNIZAÇÕES

Data Emissão:
20/07/2019

Próxima Revisão:
30/06/2020

Páginas:
01 a 03

Versão:
Nº 01

Atividade: Administração da vacina pneumocócica 23 valente (polissacarídica) (Pn23).

Executante: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.

Apresentação:

É uma solução injetável estéril apresentada em cartuchos com 1 ou 10 frascos unidose.

Composição:

É constituída de uma suspensão de antígenos polissacarídicos purificados, não conjugados, com 23 sorotipos de pneumococo, em solução salina e conservada por fenol. Uma dose contém 25 µg de cada polissacarídeo. Os 23 tipos capsulares de pneumococos incluídos na vacina são: 1, 2, 3, 4, 5, 6B, 7F, 8, 9N, 9V, 10A, 11A, 12F, 14, 15B, 17F, 18C, 19A, 19F, 20, 22F, 23F, 33F. A vacina contém fenol e timerosal. Deve ser conservada entre +2°C e +8°C, não podendo ser congelada.

Indicação:

Esta vacina está indicada para usuários com condições clínicas especiais nos CRIE, conforme manual disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/09/manual-cries-9dez14-web.pdf>.

Contraindicação:

A ocorrência de hipersensibilidade (reação anafilática) confirmada após o recebimento de dose anterior historia de hipersensibilidade a qualquer componente do imunobiológico e para crianças menores de 2 anos de idade.

Via de administração:

A via de administração recomendada é a intramuscular, podendo eventualmente ser feita por via subcutânea.

Resultados esperados:

Possibilitar aos profissionais de saúde orientação e segurança na aplicação do produto e promoção do uso racional dos imunizantes, assim como, a diminuição dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV).

Principais atividades:

- Higienize as mãos;
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- Reconstitua a vacina;
- Aspire o volume a ser administrado, verificando na graduação da seringa se a dosagem está correta;
- Prepare o usuário a ser vacinado;
- Faça a assepsia do local da administração, com água e sabão, se necessário;
- Introduza a agulha e injete a solução lentamente;
- Retire a seringa e a agulha com um movimento firme e único;
- Faça suave compressão no local de administração da vacina com algodão seco;
- Despreze a seringa e a agulha na caixa coletora de perfurocortante;
- Higienize as mãos.

Observações:

- Esta vacina não está no calendário de vacinação de rotina, portanto, deverá ser feita uma avaliação e solicitação especial para sua administração;
- O álcool comum não deve ser utilizado pela sua baixa volatilidade (demora a secar) e pelo seu baixo poder antisséptico;
- Em situações excepcionais, quando não houver água e sabão na zona rural e em ambiente hospitalar, utilize o álcool a 70%;
- Quando usar o álcool a 70% para a limpeza da pele, friccione o algodão

embebido por 30 segundos e, em seguida, espere mais 30 segundos para permitir a secagem da pele, deixando-a sem vestígios do produto, de modo a evitar qualquer interferência do álcool no procedimento;

- Comunique a enfermeira responsável pela sala de vacinas para notificação de reações adversas.

Preparado por: Nair Olívia Dieckel e Núbia Toniazzo dos Santos.	Revisado por: Nair Olívia Dieckel e Núbia Toniazzo dos Santos.	Aprovado: Samantha Larissa Torres.
--	---	---